

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Semestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“atrazada” . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Sexta-feira 10 de Fevereiro de 1882

Num. 32

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 31)

Inglaterra o ministerio Gladstone continúa a encontrar grandes embaraços.

O ministro da Irlanda, o sr. Parnell, teve uma conferencia particular com a rainha, a quem fez a situação do paiz.

O governo entende que a situação reclama novas medidas de repressão.

Os negocios da Irlanda continuam a chamar a attenção dos publicos e, se bem que as medidas do governo produziram resultados favoraveis é certo que estão longe de satisfazer rendeiros e proprietarios. Parece que na proxima reunião do parlamento se occupará com especial cuidado dos negocios da Irlanda.

No dia 4 do corrente o ministro de Berlim, pronunciando em Inglaterra um discurso dirigido aos seus eleitores, declarou que o governo conseguiu os melhores resultados com a politica seguida na Irlanda. Acrescentou que melhorou a situação dos proprietarios, que os colonos começaram a pagar os seus arrendamen-

tos e que diminuem os crimes agrarios.

A liga agraria das mulheres celebrou no dia 1 do corrente, em Dublin, a sua primeira reunião, apesar de ter sido declarada illegal pelo vice rei da Irlanda. Miss Parnell, irmã do deputado que ha tempos se acha preso, presidiu á sessão e pronunciou um discurso, no qual desafiava o governo a que executasse as ameaças que havia feito, ordenando alguma prisão. O meeting durou mais de uma hora, porém a policia não interveiu. Resolveu-se que todos os domingos se celebrem reuniões, apesar das ordens do governo.

Os jornaes inglezes referem-se a execução, que ultimamente teve lugar em Caboul, de um antigo ministro da guerra do emir Yacoub-Khan. Dand-Khan tinha nutrido relações secretas com os jornaes inglezes. Convencido deste facto, foi condemnado á morte.

Apresentado ao emir o ministro confessou o crime de que era accusado, pediu ao principe que lhe perdoasse a vida. O emir foi inflexivel.

Conduzido o desgraçado, foi garrotado no pateo do palacio, onde se encontram as *menageries*

dos elephantes, e estendido no solo; appareceu pouco antes o emir á janella.

Quando o viu o condemnado gemeu e pediu ao principe que lhe concedesse o perdão, mas foi rebalde, porque, a um signal do emir, abriu-se a menageria, apparecendo um elephante de monstruosa grandeza. Aquelle colosso encaminhou-se para o funcionario executor; ao chegar, moveu a enorme tromba na direcção em que se achava o desgraçado ministro. Ao approximar-se fixou por um instante a sua victima e em seguida poz-lhe um de seus enormes pés sobre o peito, esmagando completamente o condemnado.

Diz o ultimo telegramma de Inglaterra:

«Londres, 11 de Janeiro, noite.—Em contrario do que affirmam varios jornaes que annunciam o rompimento das negociações para o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra, o *Daily Telegraph* diz que está quasi resolvidas as difficuldades que havia a respeito das lãs, e que apenas falta a remover as difficuldades concernentes aos algodões.

O *Daily Telegraph* repelle a idéa

de se admittirem os vinhos alcoolizados a preços reduzidos para vexar a França, porquanto isso desenvolveria o vicio da embriaguez na Inglaterra.

O *Daily News* diz que a viagem do rei Humberto a Berlim está sendo objecto de negociações diplomaticas, nas quaes a Austria toma parte amigavelmente.»

Terminaremos com duas palavras a respeito dos Estados-Unidos da America.

O processo Guiteau approxima-se do seu desfecho. Um medico offereceu ao advogado do assassino 1,000 dollars pelo corpo de Guiteau depois da execução. Guiteau havendo sido informado da offerta, disse ao sr. Scoville que exigisse um preço mais elevado.

O assassino insiste em defender-se e pede para dizer a ultima palavra ao jury.

O povo dos Estados-Unidos está extremamente descontente por vêr o novo presidente nos braços do partido Conkling-Grant.

*

Em França procedeu-se no dia 7 deste mez á renovação parcial do senado por meio de eleição, e

FOLHETIM

27

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

DUAS CRIMINOSAS

VI

Mlle LUZINHA DARTOIS

Como durante os dous annos de prisão que ella acabava de soffrer, as primeiras lufadas da puberdade haviam subido á cabeça; como bem lhe faltava a liberdade de visitar os seus antigos professores; e a de Adhemar, o bello conde, havia o seu espirito juvenil e lhe subir o sangue á cabeça.

durante as noites em que seu pai, amodado, pensava que o conde

mangára com elle, Luizinha via os bigodes sedosos, os labios rubros, os olhos alongados que sorriam mais ainda do que a propria bocca.

Não comprehendia ainda cousa alguma. A corrupção n'ella não passava do estado latente. Mas os desejos rompiam d'aquelle corpo infantil, e, não se podendo expandir, concentrava-se em uma sensação cruel.

Adhemar voltou.

Estava tudo combinado. A sra. de Hulmerin, como tia condescendente, encarregava-se da proteccion do conde seu sobrinho. As irmãs do Divino-Amor, congregação de Chartres muito protegida pelo bispo, receberiam *mademoiselle*. Já não se dizia senão Mlle Luiza Dartois, e, mediante dous mil francos de entrada, dous mil francos por anno, sem fallar nas despesas mudas, completariam a sua educação.

Quando ouviu fallar em tanto dinheiro o velho Dartois esteve para cahir fulminado. Mais de mil duzentos escudos no primeiro anno. Era inacreditavel.

Mas Adhemar, que ligava á conclusão deste negocio mais importancia do que confessára ao pai, pedira

a sua tia para ella propria ir apreciar o pequeno prodigio—de saber e pureza—do qual lhe fizera uma descripção entusiastica.

O camponio espantado viu uma velha berlinda brasonada parar á sua porta; e viu descer, encostada a um lacaio, uma senhora idosa coberta de sedas que farfalhavam, e ao lado da qual vinha uma irmã do Divino-Amor, carregada de contas e rosarios.

—Olha como ella é interessante! dizia a senhora.

—E' um anjo, dizia a irmã, cujo rosto emmagrecido era illuminado por dois olhos pardos, cujas sobrancelhas se moviam incessantemente como as azas de um papavello.

Vão lá resistir! dizia a irmã do Divino-Amor. A irmã do Divino-Amor levou quatro mil francos.

O pai tinha recebido os dous mil francos aos domingos.

Com o dinheiro, afinal de contas pouco se importava.

Decididamente não era avaro; estava resolvido a fazer todas as despesas para realisar os seus sonhos dourados.

Já pensava no casamento.

Luizinha podia muito bem casar com alguém da cidade. Quem sabe? Talvez com um tabellião!

A essa idéa o velho Dartois sentiu um calafrio.

E que desprezo elle sentia por todos aquelles que o cercavam! Com que modos elle tratou o pobre mestre-escola, que reclamava o pagamento das suas lições! Não querem lá ver o pedinção?! E o pobre homem, que era honesto, foi roubado pelo alegre camponio, que com grande alegria levou a sua parte.

ou a parte
e havia

os republicanos alcançaram grande triumpho.

Os jornaes recebidos dão-nos noticia de 71 resultados conhecidos. Faltava ainda conhecerem-se os de Oran, na Argelia, e da India franceza.

De 37 monarchicos que se apresentaram como candidatos, só 8 alcançaram victoria: 3 na Vendée, 4 no departamento do Sena Inferior e 1 no Alto Rheo. Houve empate em 6 departamentos, mas nesses as maiorias relativas pertenceram a republicanos; e dentre elles só um ou dous havia candidatos monarchicos. Os senadores republicanos que se apresentaram a disputar a renovação do seu mandato foram todos reeleitos.

Dos resultados apurados e conhecidos, e das probabilidades do que hão de dar os desempates, conclue-se que o partido republicano ganhou 27 cadeiras no senado, o que produz uma deslocação de 54 votos para a maioria, que ficará pronunciada e solidamente democratica e progressista.

Como os candidatos republicanos se comprometteram a votar a revisão parcial das leis constitucionaes, parecia que se devia realisar esta importante reforma e de que o processo da eleição dos senadores será modificado em sentido liberal e democratico, pelas duas camaras reunidas em congresso. A reforma da magistratura e outras que projecta o actual ministerio ficam tambem asseguradas pelo resultado da eleição de domingo.

A maioria do senado fica harmonica com a da camara dos deputados, e o clericalismo fica sem meios de acção naquella assemblea, como tambem já os não tinha nesta ultima.

O Sr. Freycinet, antigo presidente do conselho de ministros, foi eleito por quatro departamentos. Os Caillaux e Paris, antigos ministros do governo de 16 de Maio, foram derrotados.

Os jornaes dão os seguintes pormenores, acerca da manifestação intentada no dia do anniversario da morte de Blanqui.

Os clubs revolucionarios da cidade e dos suburbios tinham enviado delegados com corôas, para deporem no tumulo do celebre revolucionario. A 1 hora da tarde tinha-se reunido um grande ajuntamento no boulevard de Italia em frente da casa em que Blanqui morreu. N

Hospital, tinham os manifestantes conseguido outra vez reunir-se, e ahi a policia effectuou algumas prisões, entre as quaes as da celebre Luiza Michel e de Eudes, Cournet e Granger.

O cortejo então retrocedeu, e muitos dos manifestantes, que levavam as corôas, lançaram-se a carroagens que encontraram e a carros americanos, e alcançaram, por esse meio, transpôr a vedação que lhes oppunham as guardas dos agentes policiaes. Assim conseguiram, isolados e sem formarem cortejo compacto, chegar ao cemiterio, onde depuzeram as corôas.

Aconteceu, porém, que, tendo sido transferido o jazigo de Blanqui para um ponto muito distante daquelle em que primitivamente estava, muitos delegados dos clubs, por não saberem dessa transferencia, foram collocar as corôas no jazigo provisório, onde já não estavam os restos do celebre conspirador.

Depois de uma lição de A, arvore, B, besta; batem á porta e Julinho indo vêr pergunta a letra do nome:

—E' o Bernardo, amigo de papae; a minha letra è B.

—Papae, papae, está seu Besta.

Consta-nos que brevemente terá lugar a experiencia geral do vapor *Visconde de Barbacena*, antigo *Itapirobá*

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que publicamos hoje sobre o estabelecimento de um collegio de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelo sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o novo governador da ilha deve chegar no dia 14...

...que s. ex. (velho) já anda fazendo as suas despedidas, e nem sequer á provincia deixa um melhoramento...

...que o estado pecunario da mesma fica como estava, pessimo...

...que a não ser a inundação, s. ex. se moveu para mais nada...

...que o novo virá instruido a sua actividade

DE GUILTEAU

DE A

amidade

do

no.

1

via muito se esperava, confirmou tudo quanto haviam affirmado os outros peritos por parte do governo.

Disse, que era sua convicção que o réu não se achava em estado de loucura nem quando assassinara o presidente Garfield nem presentemente.

Estava tambem convencido que o réu não acreditava nas inspirações que dizia ter recebido da Providencia; e que o julgava perfeitamente responsavel pelo crime que cometera.

Guiteau e seu defensor por muitas vezes interromperam a testemunha protestando contra algumas das suas asserções, mas o Dr. Gray proseguio mantendo a maior calma, e dizendo por fim que o réu sabia bem o papel que estava representando, mas que não se estava fingindo louco, provando pelo contrario excellentissimo discernimento.

No furor das suas interrupções Guiteau insultou a testemunha alludindo ao facto de receber 200 dollars, como todos os peritos do governo para o levarem á força.

Ao terminar a sessão Guiteau despediu-se do tribunal e de todas as pessoas presentes, dizendo que desejava a todos excellentes festas por occasião do anno novo e que receberia no dia seguinte com grande prazer todos aquelles que o fossem vizitar á cadêa e que accitaria com agrado qualquer presente que lhe levassem.

Na sessão do dia 3 de Janeiro depois das festas, em razão do excessivo frio foi pequena a affluencia de espectadores.

Guiteau começou logo por fazer o seu discurso comprimentando o auditorio e dizendo que recebera visitas de pessoas de todas as classes da sociedade e que todos lhe tinham manifestado o desejo de que elle não fosse enforcado, e a sua convicção de que seria absolvido.

Proseguindo o depoimento do medico alienista dr. Gray, sustentou este o que já dissera, que o réu não era insano e que em estado de perfeito juizo se achava tambem quando cometera o crime.

Interrogado pelo sr. Scoville se um homem que matava sua mulher sem para isso ter nenhum motivo nem precedentes estava louco; o dr. Gray respondeu que o caso não podia ser resolvido sem se proceder a um exame no criminoso, para saber se elle estava embriagado ou se aqui Guiteau interrompeu a testemunha dizendo:

« Ou se tinha desarranjo nos miolos, não? De modo que v. s. precisa saber primeiro se a pessoa soffre dos miolos, antes de declararem se ella está ou não louca; isto prova bem quanto valem os alienistas.»

Sendo interrogada acerca de outro caso de insanía a testemunha respondeu que fôra alli mandada pelo governo para examinar o réu e dar a sua opinião acerca do seu estado de sanidade.

Guiteau perguntou-lhe então:

—« E quanto lhe pagam para isso? 200 dollars, não, é? »

O Dr. Gray sem se alterar com as interrupções do réu, proseguiu

na sua exp
tribunal dos
saber si uma
estava
Guiteau de novo o interro
zendo.—«A sua idéa, doutor
uma pessoa não está louca,
soffre do cerebro, parece
frivola, o Sr. não está de
com o Salvador, precisa est
pinologia para ter outras
Nem as interrupções do
as repetidas perguntas de se
sor conseguiram demover
munha do seu proposito de
tar á exposição do facto
era consultada pelo tribu
que por fim o defensor Scov
perguntou quantas vezes el
respondido directamente ao
terrogatorio.

O dr. Gray respondeu
mesmo se lhe respondi alg
tenho-me mantido no ter
que entendo dever expôr qu
nha maneira de pensar sob
em que fui chamado a dep
O procedimento do dr.
attitude digna com que fa
depoimento, produziram
sensação no tribunal.

Guiteau fôra das inte
que dirigia á testemunha, a
pre em termos decentes, co
se sempre tranquillo no se
empregando o tempo a escr
thographos, em papeis e ca
lhe entregavam os especta
Ao terminar o depoimen
Gray, declarou a accusação
sua parte considerava o ca
cientemente esclarecido e
tanto encerrava o exame.

Por parte da defesa do sr
pediu para serem ainda o
dr. Bouker, do Missouri, e
Clark Mills; o primeiro
testemunho de que a mulhe
se divorciara d'elle, porque
derava louco, e o segundo
conta do resultado do exam
procedera na fórma em ges
beça de Guiteau.

A opinião publica, com
sua maioria continuasse a
se pouco favoravel á man
que o juiz Cox tinha dirig
gamento, apoiava o seu pro
to ordenando que Guiteau
locado nas mesmas cond
qualquer outro criminoso
bindo que elle continuasse
visitas na cadêa, permittin
a entrada aos seus defenso
irmão e irmã do réu.

Esperava-se que o tribu
zasse á defeza de um nove
que adiará por muito tem
o julgamento: o defensor fa
propunha que fossem chama
depôr todos os medicos de ven
gton que tivessem manda
lher ao hospicio dos alienist
quer individuo por elles enra
depois do crime de Guiteau
da defesa era provar que
desses infelizes era identior
Guiteau.

VARIEDADES

Um casamento de

NARRATIVA BRASILEIRA

E' noite. A lua magestosa
na descreve o seu circulo
decendo ás leis que a rege.

de estrellas salpicado
ano do nosso esplendor
o; uma briza tepida
ue a medo perpassa
plentemente os leques
e encrespando a
superficie das mansas
nito que a cidade jaz
um segego quasi tum
a parte teina um
facial, apenas interru
sar monotono e com
do encarregado de
propriedade, contra
staque que lhe seja p
ca de uma chachorra,
dos nossos mais aristoc
cos, eis que, de quan
assoma um vulto vest
como os tecnicos ph
sendas da meia noite
era e o que pretendi
Sabel-o-nemos em bre
vez.
mezes que Fabio, ri
deiro do ... tinha e
ntrimonio com uma
donzella da 16 annos,
ra o quanto pobre da
mento, por assim diz
de um momento pa
sem que fosse motiva
visto no Liceo, e
lo a as ... em um es
que assistira, aquella
tarde fez participante de
sentiu em si uma espe
cinamento, causado por
brante batleza.
o par
ra o camarote onde ella
m a familia, em pouco
vo das attentões dos que
elle
as, seu correspondente,
e he porque, te preferen
o binoculo) para aquel
e, quando ne outros am
m moças b...
que disse Fabio, sinto não
a que me prende para lá
untou-lhe com um sor
labios conhedo aquel
do
resposta affirmativa,
lhe ser apresentado, o
dos intervallos, conse
los cumprimentos de
e em extremo obsequ
familia affim de ir pa
rada na sua import
desde logo intaboleta
affectuosas relações.
certo é que Fabio,
pedia a mã da moça,
cinara, a seus pais,
nte lh'a concederam.
recebendo a noticia
medida em casamento
mo fazendeiro, deixo
pela tuvem de o
ria esse homem, e a
sposo, não obstante
alle a menor effeição.
importava Paulo, se
trabalhava de dia p
noite, ao passo que F
opulencia podia pro
toda a sorte de
ria
no realisava o seu
rica? E a sua im

ardente deixava-se ir allucinando
pouco a pouco, com a confecção
de mais estranhos e phantasticos
...
Quinze dias depois de realizado o
casamento, Fabio partia em compa
nia da esposa para uma sua lindis
sima fazenda, affim de desfructarem,
em meoço, o tempo mais delicioso
dos recém-casados—a lua de mel.
Como porém nada ha nesta vida
que passado certo tempo, não venha
a aborrecer, a noiva, cansada pela
monotonia das scenas campestres, e
ralada de saudades por sua familia,
pediu a Fabio para virem estabele
cer residencia na capital.
Contrariadissimo, porque acostu
mado à lavoura, era-lhe impossivel
a vida fóra desse meio, mas ao
mesmo tempo receiando desgostar Co
rina, sua esposa, a quem amava com
todas as véras de um coração apai
xonado, assentiu em fazer-lhe a
vontade.
Dez ordens para que se fizessem o
mais depressa possivel todos os pre
parativos de viagem, e promptos es
tes, partiu da fazenda, em uma es
plendida manhã primaveral.
Quando Fabio, cavalgando ao la
do de Corina, ouvia o cantar mages
toso dos passarinhos saudando o dia;
quando avistou ao lonje o fumo azu
lado que sahia da cozinha de sua
casa, elevando se em tênues espiraes
à amplidão do espaço, o seu coração
confrangea-se de dor, e uma grossa
lagrima deslisou-lhe na face amo
renada pelos raios do sol.
E que uma dor, como até então
não conhecera, abalava-lhe
sivamente a alma.
E como não se o civ
tava-lhe a cidade che
para sua esposa?
Mas, que fazer? Já
para a estação da es
que demorava mais
lhe ficava b m torna
Decorridos minu
xa-se na estação de
os bilhetes e, dep
char sua bagagem
esposa para a sal
Ahi, Corina,
preocupado, pe
—Então
ra a côr
—N
para

dulo da locomotiva que se approxi
mava.
Um empregado veio abrir as por
tas que davam para a gare e os pas
sageiros, sobraçando pequenas ma
las, dirigiam-se atropelladamente
para os wagons.
Só Fabio parecia não ter pressa,
e no entanto sua esposa, impaciente,
jurava comsigo mesma vingar-se
delle assim qoa chegasse à côrte,
desatafando com a familia suas ma
goas.
Quem a mandara ser tola?
Para que se casara com um ma
chacax de um fazendeiro, que, acos
tumado só a viver entre pretas, não
sabia avaliar a ternura de seu co
ração?!
Ah! agora era tarde! Sacrifica
ra um amor santo e puro ao ouro;
não tinha de que se queixar.
Em vez de se render, rubra de
pejo, áquelle a quem amava, não se
vendera, por livre vontade, a um
homem rico? e duas lagrimas, quaes
limpilos aljofares, começavam a
brilhar em seus negros olhos, quan
do disse seccamente:
—vamos.
(Continúa)
—
OBSERVAÇÕES METEOROLO
GICAS
Barometro: 764,8
Termometros: minimo 24,8, maxi
mo 31,1.
Céu limpo, com pequeno

remos o terceiro, dando nome
nossa provincia, que não de
curvar-se aos dictames do gov
no.
A eleição é livre.
Quem fôr conservador deve
tentar a eleição do candidato
colhido pela maioria do part
arceito nos directorios dos m
cipios da Laguna, de S. Jos
Lages, do Tubarão e de Curi
nos.
Mãos á obra e não trepid
em dar o triumpho ao nosso
didato.
Abafem-se os resentim
pessoaes e curemos da sol
dade do partido, base essencia
ra levarmos] de vencida o
sario.
Assim o esperamos.
Desterro, 9 de Fever
1882.
Muitos conserva

EDITAL

PRAÇA
Copia.—O doutor Felisberto
Bezerra Montenegro, juiz
phãos e ausentes da cidade
terro, capital da provincia
ta ... Sua M
us

firmou na sua exp...

A PRAÇA

abaixo assignado participa ao
co em geral da capital e fóra
a, que acaba de estabelecer-se
a cidade á rua de João Pinto n.
om commercio de seccos e mo-
os, por atacado e a varejo, com-
das e consignações, onde espera
se, em execução de todos,
sua valiosa freguezia, sendo esta
buida, com zelo, actividade,
a pratica e sincera lealdade, que
sempre conservado desde o co-
de sua vida commercial. cir-
tancia esta que garante em bem
a todos que lhe dispensam con-
sterro, 8 de Fevereiro de 1888.
mingos Ignacio da Silveira.

S. C.

VERSARCHANJOS

dem da directoria previno
sócios, que domingo 12 do
e haverá sessão, para tratar
stejos do carnaval. Os Srs. so-
ue ainda não satisfizerão suas
as mensalidades, queirão satis-
as ao Sr. thesoureiro, afim de
m tomar parte nos mesmos
ro, 9 de Fevereiro de 1882.
sec

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição barateza e pontualidade.

20 RUA DO PRINCIPE 20

MOVEIS DE MADEIRA

Vende-se por preços muito razoaveis na

11 RUA DO PRINCIPE 11

A BONA-SE uma escrava, de 33
annos, sadia, sobe lavar e co-
sinhar; na rua da Figueira, n. 43.

A CEITA-SE nesta typographia
dous ou tres meninos para
vendedores do *Jornal do Commer-*
cio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da r... co-
nhecida e bem afreguezada casa á
rua do Principe n. 49 nesta cidade.
alugando-se ou contratando-se a
mesma casa, a qual, além das gran-
des vantagens que tem para o nego-
cio, admitte moradia para pequena
familie.

Quem pretender dirija-se á mesma

COLLEGIO

INTERNATO E E

Instrucção primaria e secundaria para meninos

DESTERRO, Á RUA

S. JOSÉ

INTERNATO

ENSINA-
sua e moços de todas as idades

A PAZ N. 5

CONDIÇÃO

Primeiras lettras | Francez
Portuguez | Inglez
Latim | Historia Patria

Recebe-se alumnos internos, meio-internato e externos.
adiantado:
Internos, por trimestre.....
Meio-internos, por trimestre.....
Externos (instrucção primaria).....
Externo (instrucção secundaria).....

Arithmetica
Escripturação
Religião do Estado

FERIAS

O collegio não dá férias, senão as necessarias para o novo curso, depois dos exames, os dias de descanso.

EXAMES

Nos dias 22, 23 e 24 de Dezembro de cada anno os exames das materias estudadas durante o anno terminarão com a solemnidade da distribuição de premios.

ENXOVAL

Além da roupa de vestir e para cama, a familia, deverão os alumnos internos trazer uma meza envernizada com gaveta e chave, um lençol de 50 de largura, uma cadeira com assento e 50 de largura, uma cadeira com assento e 50 de largura, um colchão e travesseiro, bacias para o rosto e escovas para unhas, facto e dentes, ourinól, 2 copos de vidro ou caixa com chave para guardar a roupa.

OBSERVAÇÕES

O collegio cobrará 2% das contas que ficarem em atrazo.
Não será desconto algum nos honorarios, por qualquer motivo, a sahida voluntaria ou forçada, ausencia ou falta dos alumnos passar no estabelecimento. O trimestre de cada anno terminará em 31 de Dezembro.
Quem quiser outras informações pódem dirigir-se ao Director por carta ao

DIRECTOR,

Ernesto Galvão de Moura Lacerda

tem funcção em a mesma casa, um e...
as e meninos menores de 8 annos,
Joaquina Galvão de Moura Lacerda
adulto cargo de professor

O DIRECTOR

ULTIMO VA

\$500, marabos preto
tarlatanas e cores
s de pellica brancas
r, ditos de plumas, ditos
s, a 7\$000, vês, gr
s de linho á 52\$000 a
de algodão a 22\$000, f
velludo de seda preto,

crêr

PRINCIPE